Introdução a Algoritmos e Estruturas de Dados

Introdução à Programação de Computadores

Meu segundo programa

 Uma conta poupança foi aberta com um depósito de R\$500,00, com rendimentos 1% de juros ao mês. No segundo mês, R\$200,00 reais foram depositados nessa conta poupança. No terceiro mês, R\$50,00 reais foram retirados da conta. Quanto haverá nessa conta no quarto mês?

- Os dados que um programa utiliza precisam ser armazenados na memória do computador.
- Cada posição de memória do computador possui um endereço.

- Os dados que um programa utiliza precisam ser armazenados na memória do computador.
- Cada posição de memória do computador possui um endereço.

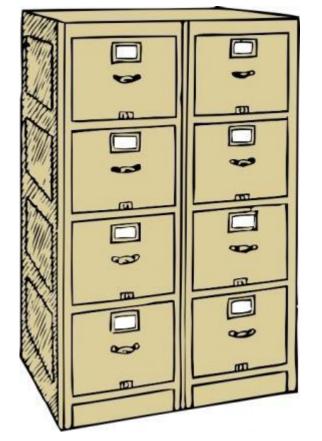
endereço	conteúdo
Rua do Ouro, 12	Edifício Luz
Rua do Ouro, 13	Casa da Maria
Rua do Ouro, 14	Padaria do Zé
Rua do Ouro, 15	Farmácia Legal
Rua do Ouro, 16	Casa do João
Rua do Ouro, 17	Edifício do Sol

 Os dados que um programa utiliza precisam ser armazenados na memória do computador.

Cada posição de memória do computador

possui um endereço.

Cada gaveta tem uma etiqueta e um espaço bem delimitado. No entanto, você pode guardar diversas coisas dentro delas.



- Os dados que um programa utiliza precisam ser armazenados na memória do computador.
- Cada posição de memória do computador possui um endereço.

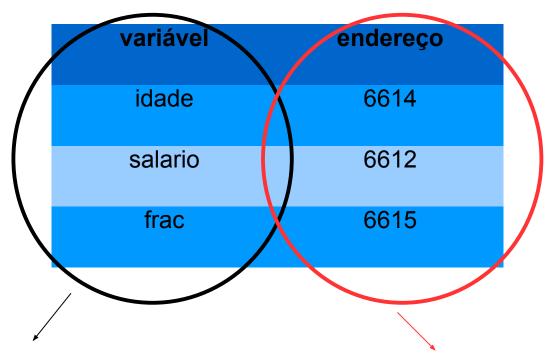
endereço	conteúdo
6612	891
6613	'a'
6614	8
6615	16.1
6616	0.4543
6617	298347

- A partir dos endereços, é possível para o computador saber qual é o valor armazenado em cada uma das posições de memória.
- Como a memória pode ter bilhões de posições, é difícil controlar em qual endereço está armazenado um determinado valor!
- Para facilitar o controle sobre onde armazenar informação, os programas utilizam variáveis.
- Uma variável corresponde a um nome simbólico (ou etiqueta) de uma posição de memória.
- Seu conteúdo pode variar durante a execução do programa.

• Dicionário de variáveis do compilador

variável	endereço
idade	6614
salario	6612
frac	6615

Dicionário de variáveis



variável usada no programa

endereço de memória em que o conteúdo da variável está armazenado



variável	endereço
idade	6614
salario	6612
frac	6615



Memória do computador

endereço	conteúdo
6611	9439.23496
6612	891
6613	'P'
6614	8
6615	0.4543
6616	2365

- Memória + dicionário de variáveis
- (vamos usar esta representação ao longo do curso!)

endereço	variável	conteúdo
6612	salario	891
6613	С	'a'
6614	idade	8
6615	velocidade	16.1
6616	frac	0.4543
6617	km	298347

Exemplo de variável:

```
#include <stdio.h>
  #include <math.h>
  pint main(int argc, char* argv[]) {
       float (y
6
       y = \sin(1.5);
       printf ("seno de 1.5 eh: %f", y);
       printf("\h");
8
       system ("PAUSE");
9
       return 0;
```

A variável y irá armazenar o valor de sin(1.5).

- Cada variável pode possuir uma quantidade diferente de bytes, uma vez que os tipos de dados são representados de forma diferente.
- Portanto, a cada variável está associado um tipo específico de dados.
- Logo:
 - O tipo da variável define quantos bytes de memória serão necessários para representar os dados que a variável armazena.

 A Linguagem C dispõe de quatro tipos básicos de dados. Assim, as variáveis poderão assumir os seguintes tipos:

tipo	tamanho (bytes)	valor
char	1	Um caractere ou um inteiro de 0 a 127
int	4	um número inteiro
float	4	um número de ponto flutuante (SP)
double	8	um número de ponto flutuante (DP)

- Dentro do programa, as variáveis são identificadas por seus nomes.
- Portanto, um programa deve declarar todas as variáveis que irá utilizar.
- Atenção!
 - A declaração de variáveis deve ser feita antes que a variável seja usada, para garantir que a quantidade correta de memória já tenha sido reservada para armazenar seu valor.

 Para assinalar valores à variáveis deve-se usar o operador de atribuição =

```
nome_da_variavel = (expressão);
```

a expressão e calculada e depois atribuída à variável

```
Exemplos:
float bonus, salario, conta;
bonus = 0.01;
salario = 985.83;
```

conta = salario * juros;

```
#include <stdio.h>
□void main (void) {
 int idade;
 float salario;
 char sexo;
 double divida;
 idade = 25;
 salario = 100.5;
 sexo = 'M';
 divida = 29999.99;
 printf("Eu tenho %d anos,",idade);
 printf(" recebo %f reais por mes,", salario);
 printf(" sou do sexo %c", sexo);
 printf(" e tenho uma divida de %f", divida);
 printf("\n");
 system ("PAUSE");
```

Endereço	Variável	Conteúdo
4812		
4813		
4814		
4815		
4816		
4817		
4818		
4819		

```
#include <stdio.h>
□void main (void) {
 int idade;
 float salario;
 char sexo;
 double divida;
 idade = 25;
 salario = 100.5;
 sexo = 'M';
 divida = 29999.99;
 printf("Eu tenho %d anos,",idade);
 printf(" recebo %f reais por mes,", salario);
 printf(" sou do sexo %c", sexo);
 printf(" e tenho uma divida de %f", divida);
 printf("\n");
 system ("PAUSE");
```

Endereço	Variável	Conteúdo
4812	idade	
4813	salario	
4814	sexo	
4815	divida	
4816		
4817		
4818		
4819		

```
#include <stdio.h>
□void main (void) {
 int idade;
 float salario;
 char sexo;
 double divida;
 idade = 25;
 salario = 100.5;
 sexo = 'M';
 divida = 29999.99;
 printf("Eu tenho %d anos,",idade);
 printf(" recebo %f reais por mes,", salario);
 printf(" sou do sexo %c", sexo);
 printf(" e tenho uma divida de %f", divida);
 printf("\n");
 system("PAUSE");
```

Endereço	Variável	Conteúdo
4812	idade	25
4813	salario	100.5
4814	sexo	'M'
4815	divida	29999.99
4816		
4817		
4818		
4819		

 A primeira linha do corpo da função principal do programa p1.c é:

```
float y;
```

```
#include <stdio.h>
  #include <math.h>
   pint main(int argc, char* argv[]) {
 5
        float y;
        y = \sin(1.5);
 6
        printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
        printf("\n");
8
 9
        system("PAUSE");
        return 0;
10
```

Declarando duas ou mais variáveis do mesmo tipo

```
float y, aux, salario;
```

- Esta linha declara uma variável y para armazenar um número de ponto flutuante (SP).
- A declaração de uma variável não armazena valor algum na posição de memória que a variável representa.
- Ou seja, no caso anterior, vai existir uma posição de memória chamada y, mas ainda não vai existir valor armazenado nesta posição.

- Um valor pode ser atribuído a uma posição de memória representada por uma variável pelo operador de atribuição = .
- O operador de atribuição requer à esquerda um nome de variável e à direita, um valor.
- A linha seguinte de p1.c atribui um valor a y:

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

int main(int argc, char* argv[]) {
    float y;
    y = sin(1.5);
    printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
    printf("\n");
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```

 No lado direito do operador de atribuição existe uma referência à função seno com um parâmetro 1.5 (uma constante de ponto flutuante representando um valor em radianos.)

```
#include <stdio.h>
 #include <math.h>
  pint main(int argc, char* argv[]) {
       float y;
       y = \sin(1.5);
6
       printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
       printf("\n");
8
9
       system("PAUSE");
       return 0;
```

- Em uma linguagem de programação chamamos o valor entre parênteses da função, neste exemplo, o valor 1.5, de parâmetro da função.
- Da mesma forma, diz-se que sin(1.5) é o valor da função sin para o parâmetro 1.5.
- O operador de atribuição na linha y = sin(1.5) obtém o valor da função (0.997495) e o armazena na posição de memória identificada pelo nome y.
- Esta operação recebe o nome de: atribuição de valor a uma variável.

- Atenção: O valor armazenado em uma variável por uma operação de atribuição depende do tipo da variável.
- Se o tipo da variável for int, será armazenado um valor inteiro (caso o valor possua parte fracionária, ela será desprezada).
- Se o tipo da variável for float ou double, será armazenado um valor de ponto flutuante (caso o valor não possua parte fracionária, ela será nula).

```
#include <stdio.h>
  #include <math.h>
  pint main(int argc, char* argv[]) {
5
       float y;
       y = \sin(1.5);
      printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
      printf("\n");
8
9
       system("PAUSE");
       return 0;
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512		
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
#include <stdio.h>
  #include <math.h>
  pint main(int argc, char* argv[]) {
      float y;
5
       y = \sin(1.5);
      printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
      printf("\n");
8
9
       system("PAUSE");
       return 0;
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	у	
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

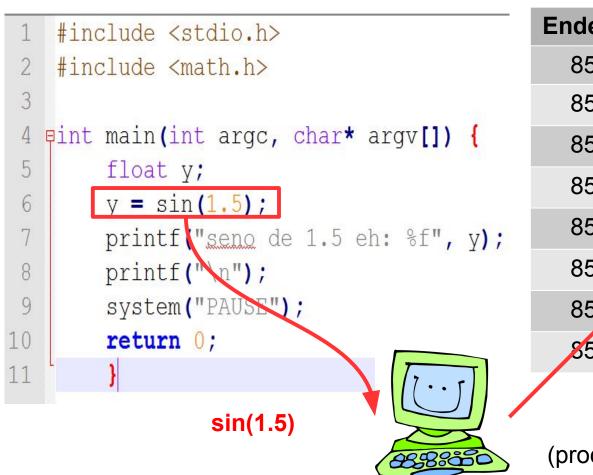
```
#include <stdio.h>
  #include <math.h>
  pint main(int argc, char* argv[]) {
5
       float y;
      y = \sin(1.5);
       printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
      printf("\n");
8
9
       system("PAUSE");
       return 0;
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	у	
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
#include <stdio.h>
   #include <math.h>
   pint main(int argc, char* argv[]) {
 5
        float y;
       y = \sin(1.5);
 6
        printf ("seno de 1.5 eh: %f", y);
        printf("n");
 8
        system ("PAUSE");
 9
        return 0;
10
                 sin(1.5)
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	у	
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

(processador)



Endereço	Variável	Conteúdo
8512	y	0.997495
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8 519		

(processador)

As próximas linhas do programa p1.c são:

```
printf("y = %f",y);
printf("\n");
```

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

#include <math.h

#include <math.h>
#include <math.h

#include <math
```

A função printf faz parte da biblioteca stdio.

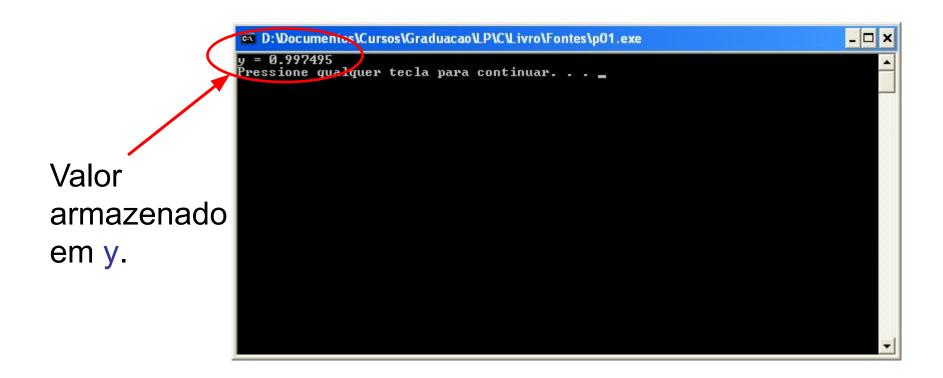
- A função printf é usada para exibir resultados produzidos pelo programa e pode ter um ou mais parâmetros.
- O primeiro parâmetro da função printf é sempre uma string, correspondente à sequência de caracteres que será exibida pelo programa.

```
printf("y = %f",y);
printf("\n");
```

 Essa sequência de caracteres pode conter algumas tags que representam valores, conhecidas como especificadores de formato.

- Um especificador de formato começa sempre com o símbolo %. Em seguida, pode apresentar uma letra que indica o tipo do valor a ser exibido.
- Assim, printf ("y = %f",y) irá exibir a letra y, um espaço em branco, o símbolo =, um espaço em branco, e um valor de ponto flutuante.

Veja:



 Na função printf, para cada tag existente no primeiro parâmetro, deverá haver um novo parâmetro que especifica o valor a ser exibido.

```
printf("a = %d, b = %c e c = %f",a,'m',(a+b));
```

Formatação de valores numéricos

- Além de especificar o número de casas decimais, um tag pode especificar o número total de caracteres (incluindo o sinal e o ponto decimal).
- Assim, o tag %8.3f significa: "exibir um valor de ponto flutuante com oito caracteres no total e com três casas decimais".
- Se for necessário, será acrescentado o caractere ((espaço) à esquerda do valor para completar o tamanho total.

Formatação de valores numéricos

Exemplo:

Tag	Valor exibido
%5.3f	3.142
%8.3f	3.142
%5.3f	2.003
%.6f	2.003100
%5.3f	12.586
%6.3f	12.586
%7.3f	12.586
%e	1.258584e+001
%E	1.258584E+001
%12.3e	1.259e+001
	%5.3f %8.3f %5.3f %.6f %5.3f %6.3f %7.3f %e %E

Formatação de valores numéricos

 A formatação de valores pode ser feita também para números inteiros.

Exemplo:

Valor	Tag	Valor exibido
3	%d	3
	%5d	3
	%01d	3
	%05d	00003

 A linguagem C utiliza o símbolo \ (barra invertida) para especificar alguns caracteres especiais:

Caractere	Significado
\a	Caractere (invisível) de aviso sonoro.
\n	Caractere (invisível) de nova linha.
\t	Caractere (invisível) de tabulação horizontal.
\'	Caractere de apóstrofo

Observe a próxima linha do programa p1.c:

```
printf("\n");
                     #include <stdio.h>
                     #include <math.h>
                    pint main(int argc, char* argv[]) {
                         float y;
                         y = \sin(1.5);
                         printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
                         printf("\n");
                         system ("PAUSE");
                         return 0;
                 10
```

Ela exibe "o caractere (invisível) de nova linha".
 Qual o efeito disso? Provoca uma mudança de linha! Próxima mensagem será na próxima linha.

Observe agora a próxima linha do programa:

```
system("PAUSE");
                    #include <stdio.h>
                    #include <math.h>
                   pint main(int argc, char* argv[]) {
                        float y;
                        y = \sin(1.5);
                        printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
                        printf("\n");
                        system ("PAUSE");
                        return 0;
                10
```

 Ela exibe a mensagem "Pressione qualquer tecla para continuar..." e interrompe a execução do programa.

- A execução será retomada quando o usuário pressionar alguma tecla.
- A última linha do programa p1.c é:

```
return 0;
                     #include <stdio.h>
                     #include <math.h>
                    pint main(int argc, char* argv[]) {
                         float y;
                         y = \sin(1.5);
                         printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
                         printf("\n");
                         system ("PAUSE");
                         return 0;
                 10
```

- É usada apenas para satisfazer a sintaxe da linguagem C.
- O comando return indica o valor que uma função produz.
- Cada função, assim como na matemática, deve produzir um único valor.
- Este valor deve ter o mesmo tipo que o declarado para a função.

 No caso do programa p1.c, a função principal foi declarada como sendo do tipo int. Ou seja, ela deve produzir um valor inteiro.

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

#include <math.h>

int main(int argc, char* argv[]) {
    float y;
    y = sin(1.5);
    printf("seno de 1.5 eh: %f", y);
    printf("\n");
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```

 A linha return 0; indica que a função principal irá produzir o valor inteiro 0.

- Mas e daí?!! O valor produzido pela função principal não é usado em lugar algum!
- Logo, não faz diferença se a última linha do programa for:

```
return 0;
return 1;
ou
return 1234;
```

- Neste caso, o fato de a função produzir um valor não é relevante.
- Neste cenário, é possível declarar a função na forma de um procedimento.
- Um procedimento é uma função do tipo void, ou seja, uma função que produz o valor void (vazio, inútil, à-toa). Neste caso, ela não precisa do comando return.

- Note que os parâmetros da função main também não foram usados neste caso.
- Portanto, podemos também indicar com void que a lista de parâmetros da função principal é vazia.
- Assim, podemos ter outras formas para p1.c:

```
void main(void)
{
  float y;
  y = sin(1.5);
  printf("y = %f",y);
  printf("\n");
  system("PAUSE");
  return;
}
```

```
void main(void)
{
  float y;
  y = sin(1.5);
  printf("y = %f", y);
  printf("\n");
  system("PAUSE");
}
```

Avaliação de expressões aritméticas

 Os operadores aritméticos disponíveis na linguagem C são:

Operador	Operação
+	soma
-	subtração
*	multiplicação
/	divisão
%	resto da divisão

Conversão implícita de tipo

- Na avaliação de expressões aritméticas, estas operações são realizadas sempre entre operandos de mesmo tipo.
- Ou seja, o resultado da operação terá o mesmo tipo que os operandos.
- Caso haja valores inteiros e em ponto flutuante em uma expressão, haverá uma conversão implícita de tipo de int para float, sempre que necessário.

- Porque as operações aritméticas devem ser feitas entre operandos do mesmo tipo?
 - As representações dos números inteiros e dos números de ponto flutuante são diferentes.
- Ou seja, embora 1 e 1.0 são valores iguais, eles têm representações diferentes no computador.
- Prioridade de execução das operações:
 - 1) expressões entre parênteses
 - 2) multiplicação, divisão e resto da divisão (da esquerda para a direita)
 - 3) operações de soma e subtração (da esquerda para a direita).

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));Seia: a = 1.5, b = 4, c = 2, d = 3, e = 1.2, f = 4.3

Ordem Operação

Resultado

Conversão de tipo

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

<u>Seja</u>: a = 1.5, b = 4, c = 2, d = 3, e = 1.2, f = 4.3

Ordem Operação Resultado Conversão de tipo 1^a (c + d) (2 + 3) = 5 Não

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

Seja:
$$a = 1.5$$
, $b = 4$, $c = 2$, $d = 3$, $e = 1.2$, $f = 4.3$

Ordem	Operação	Resultado	Conversão de tipo
1 ^a	(c + d)	(2 + 3) = 5	Não
2 ^a	(e + f)	(1.2 + 4.3) = 5.5	Não

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

Seja:
$$a = 1.5$$
, $b = 4$, $c = 2$, $d = 3$, $e = 1.2$, $f = 4.3$

Ordem	Operação	Resultado	Conversão de tipo
1 ^a	(c + d)	(2 + 3) = 5	Não
2 ^a	(e + f)	(1.2 + 4.3) = 5.5	Não
3 ^a	(a * 1 ^a)	(1.5 * 5) = 7.5	Sim (5 para 5.0)

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

Seja:
$$a = 1.5$$
, $b = 4$, $c = 2$, $d = 3$, $e = 1.2$, $f = 4.3$

Ordem	Operação	Resultado	Conversão de tipo
1 ^a	(c + d)	(2 + 3) = 5	Não
2 ^a	(e + f)	(1.2 + 4.3) = 5.5	Não
3 ^a	(a * 1 ^a)	(1.5 * 5) = 7.5	Sim (5 para 5.0)
4 ^a	(b * 2 ^a)	(4 * 5.5) = 22.0	Sim (4 para 4.0)

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

<u>Seja</u>: a = 1.5, b = 4, c = 2, d = 3, e = 1.2, f = 4.3

Ordem	Operação	Resultado	Conversão de tipo
1 ^a	(c + d)	(2 + 3) = 5	Não
2 ^a	(e + f)	(1.2 + 4.3) = 5.5	Não
3 ^a	(a * 1 ^a)	(1.5 * 5) = 7.5	Sim (5 para 5.0)
4 ^a	(b * 2 ^a)	(4 * 5.5) = 22.0	Sim (4 para 4.0)
5 ^a	3° / 4°	7.5 / 22.0 = 0.341	Não

• Exemplo: v1 = (a*(c+d))/(b*(e+f));

<u>Seja</u>: a = 1.5, b = 4, c = 2, d = 3, e = 1.2, f = 4.3

Ordem	Operação	Resultado	Conversão de tipo
1 ^a	(c + d)	(2 + 3) = 5	Não
2 ^a	(e + f)	(1.2 + 4.3) = 5.5	Não
3 ^a	(a * 1 ^a)	(1.5 * 5) = 7.5	Sim (5 para 5.0)
4 ^a	(b * 2 ^a)	(4 * 5.5) = 22.0	Sim (4 para 4.0)
5 ^a	3° / 4°	7.5 / 22.0 = 0.341	Não
6 ^a	v1 = 5°	v1 = 0.341	Não

Conversão explícita de tipos

- É preciso muito cuidado com a divisão inteira (divisão entre operandos inteiros).
- O resultado da divisão inteira é sempre um número inteiro. Assim, se necessário, pode-se usar uma conversão explícita de tipo (type casting).

Conversão explícita de tipos

- Atenção!
 - Observe que os resultados de:

$$d = (float) a / b;$$
 e $d = (float) (a / b);$ (2)

são totalmente diferentes!

- Em (1), primeiro realiza-se primeiro a conversão explícita de tipo (a torna-se 10.0) e, em seguida, realiza-se a divisão. Logo: d = 3.333333.
- Em (2), primeiro divide-se a por b e, em seguida, se faz a conversão explícita de tipo. Logo: d = 3.0.

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = (2 + 3) * 4	

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = (2 + 3) * 4	20
b = (1 - 4) / (2 - 5)	

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = (2 + 3) * 4	20
b = (1 - 4) / (2 - 5)	1.0
a = 2.75 + 1.24	

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = (2 + 3) * 4	20
b = (1 - 4) / (2 - 5)	1.0
a = 2.75 + 1.24	3
b = a / 2.0	

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = (2 + 3) * 4	20
b = (1 - 4) / (2 - 5)	1.0
a = 2.75 + 1.24	3
b = a / 2.0	1.5

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

```
int a;
float b = 100.0;
```

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = 19 % 5	
a = b % a	
a = 1234 % b	
b = a % 2	

- Exemplo:
 - Considere as seguintes declarações:

– Neste caso, teremos:

Operação de atribuição	Valor armazenado
a = 18 % 5	3
a = b % a	Erro compilação!
a = 1234 % b	Erro compilação!
b = a % 2	1.0

```
#include <stdio.h>
2
3 void main() {
    float n;
    n = 10.0;
    n = n * 1.1;
    n = n / 2;
    int a = n;
    printf("a = %d, n = %f", a, n);
}
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512		
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
1 #include <stdio.h>
2
3 void main() {
    float n;
    n = 10.0;
    n = n * 1.1;
    n = n / 2;
    int a = n;
    printf("a = %d, n = %f", a, n);
}
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	n	
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
1 #include <stdio.h>
2
3 *void main() {
4    float n;
5    n = 10.0;
6    n = n * 1.1;
7    n = n / 2;
8    int a = n;
9    printf("a = %d, n = %f", a, n);
10 }
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	n	10
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
#include <stdio.h>
2
3 void main() {
    float n;
    n = 10.0;
    n = n * 1.1;
    n = n / 2;
    int a = n;
    printf("a = %d, n = %f", a, n);
}
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	n	10
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	n	→ 11
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
1 #include <stdio.h>
2
3 *void main() {
4    float n;
5    n = 10.0;
6    n = n * 1.1;
7    n = n / 2;
8    int a = n;
9    printf("a = %d, n = %f", a, n);
10 }
```

Endereço	Variável	Conteúdo
8512	n	5.5
8513		
8514		
8515		
8516		
8517		
8518		
8519		

```
Endereço
                                                                Conteúdo
                                                      Variável
  #include <stdio.h>
                                             8512
                                                         n
                                                                   5.5
3 proid main() {
                                             8513
                                                                    5
                                                         a
      float n;
                                             8514
      n = 10.0;
                                             8515
      n = n * 1.1;
      n = n / 2;
                                             8516
      int a = n;
                                             8517
      printf("a = %d, n = %f", a, n);
                                             8518
                                             8519
```

Exercício

 Uma conta poupança foi aberta com um depósito de R\$500,00, com rendimentos 1% de juros ao mês. No segundo mês, R\$200,00 reais foram depositados nessa conta poupança. No terceiro mês, R\$50,00 reais foram retirados da conta. Quanto haverá nessa conta no quarto mês?